

**INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL**  
PORTO

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE  
SOLIDARIEDADE SOCIAL**

**ANO DE**  
2025

**DENOMINAÇÃO** ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE HUMANITÁRIA  
DE CANELAS

**MORADA** Rua Delfim de Lima

**N. 1875 ANDAR LOCALIDADE** Canelas

**FREGUESIA** Canelas

**CONCELHO** Vila Nova de Gaia

**COD. POSTAL** 4410-227

EM \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

(Assinatura do Contabilista Certificado)

**A DIREÇÃO**

**APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL**

**DATA:** Canelas

. 15/4/2026

Canelas

15/4/2026

**ASSINATURAS**

*Carla [illegible]*  
*Alameda Freitas do [illegible]*

**ASSINATURA DO PRESIDENTE**

*Manuel Oliveira dos*

*de [illegible]*

*Miguel [illegible]*

\_\_\_\_\_

ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE HUMANITARIA CANELAS  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

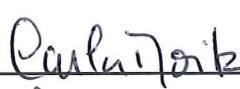
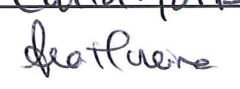
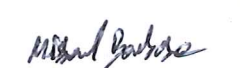
Contribuinte : 503006084

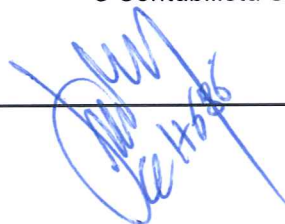
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-2025	31-dez-2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	340 067,32	359 157,73
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	12.1	0,00	1 846,94
		<b>340 067,32</b>	<b>361 004,67</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	66,71	411,65
Créditos a receber	12.3	60 353,87	66 052,41
Estado e outros entes públicos	12.9	1 133,52	1 313,57
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membro	12.2	14 803,25	16 046,25
Diferimentos	12.5	3 211,53	4 957,19
Outros ativos correntes	12.4	3 444,59	8 001,40
Caixa e depósitos bancários	12.6	21 789,69	31 273,17
		<b>104 803,16</b>	<b>128 055,64</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>444 870,48</b>	<b>489 060,31</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Reservas	12.7	39 732,11	39 732,11
Resultados transitados	12.7	-19 030,31	-12 838,12
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.7	307 488,45	329 128,49
		<b>328 190,25</b>	<b>356 022,48</b>
Resultado líquido do período		7 193,71	-6 192,19
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>335 383,96</b>	<b>349 830,29</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.8	28 208,66	30 024,23
Estado e outros entes públicos	12.9	3 413,68	7 351,49
Financiamentos obtidos	6	0,00	425,53
Outros passivos correntes	12.10	77 864,18	101 428,77
		<b>109 486,52</b>	<b>139 230,02</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>109 486,52</b>	<b>139 230,02</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>444 870,48</b>	<b>489 060,31</b>

A Direção

O Contabilista Certificado



ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE HUMANITARIA CANELAS  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

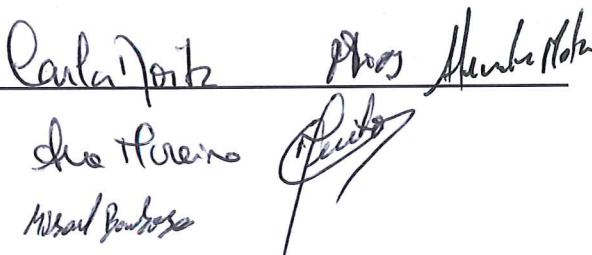
Contribuinte : 503006084

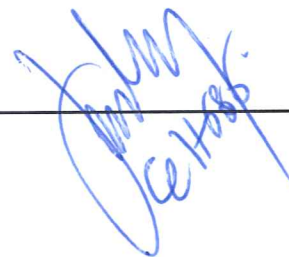
Moeda : euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 025	2 024
Vendas e serviços prestados	8	613 488,71	610 933,11
Subsídios, doações e legados à exploração	12.11	32 314,37	28 126,95
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-6 792,77	-7 371,46
Fornecimentos e serviços externos	12.12	-415 391,01	-427 184,35
Gastos com o pessoal	10	-209 894,75	-204 028,68
Outros rendimentos	12.13	14 689,09	18 753,77
Outros gastos	12.14	-2 067,49	-911,79
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e</b>		<b>26 346,15</b>	<b>18 317,55</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-19 090,41	-24 399,33
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e</b>		<b>7 255,74</b>	<b>-6 081,78</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	52,45	60,83
Juros e gastos similares suportados	12.15	-114,48	-171,24
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>7 193,71</b>	<b>-6 192,19</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>7 193,71</b>	<b>-6 192,19</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

  
 Paula Pinto  
 Ana Pereira  
 Manuel Barbosa  
 Pedro

  
 João Costa

Entidade: ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE HUMANITARIA CANELAS  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 503006084

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Centro Dia	Centro Convívio	Transporte Doentes	Medicina Física e Reabilitação	PERÍODOS	
						2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	149 073,57	16 507,57	87 775,99	360 130,58	613 488,71	610 933,11
Custo das vendas e dos serviços prestados	7/10	-102 175,28	-15 855,02	-114 234,80	-317 794,17	-550 059,27	-545 134,32
<b>Resultado Bruto</b>		<b>46 898,29</b>	<b>652,55</b>	<b>-26 457,81</b>	<b>42 336,41</b>	<b>63 429,44</b>	<b>65 798,79</b>
Outros Rendimentos	12.11/12.13	25 213,31	4 803,53	16 845,92	140,70	47 003,46	46 880,72
Gastos administrativos	4/5/12.12	-60 775,36	-5 187,85	-35 146,46	0,00	-101 109,67	-117 849,50
Outros Gastos	12.14	-720,54	-78,31	-158,32	-1 110,32	-2 067,49	-911,79
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>10 615,70</b>	<b>189,92</b>	<b>-44 916,67</b>	<b>41 366,79</b>	<b>7 255,74</b>	<b>-6 081,78</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	12.15	-68,65	-5,75	-40,08	0,00	-114,48	-171,24
Juros e rendimentos similares	12.15	30,42	3,15	18,88	0,00	52,45	60,83
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>10 577,47</b>	<b>187,32</b>	<b>-44 937,87</b>	<b>41 366,79</b>	<b>7 193,71</b>	<b>-6 192,19</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>10 577,47</b>	<b>187,32</b>	<b>-44 937,87</b>	<b>41 366,79</b>	<b>7 193,71</b>	<b>-6 192,19</b>

ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE HUMANITARIA CANELAS  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		464 967,43	540 483,26
Pagamentos a fornecedores		-395 599,38	-479 320,79
Pagamentos ao pessoal		-148 845,12	-141 142,31
Caixa gerada pelas operações		-79 477,07	-79 979,84
Outros recebimentos/pagamentos		51 142,80	69 211,73
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-28 334,27	-10 768,11
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	-1 811,80
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Juros e rendimentos similares		52,45	60,83
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		52,45	-1 750,97
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Doações		19 338,35	20 055,10
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-425,53	-5 106,42
Juros e gastos similares		-114,48	-171,24
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		18 798,34	14 777,44
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		-9 483,48	2 258,36
Caixa e seus equivalentes no início do período		31 273,17	29 014,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.6	21 789,69	31 273,17

A Direção

O Contabilista Certificado

Carla Leite  
 Paulo  
 Rosal  
 [Assinaturas]

[Assinatura]

# **ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE HUMANITÁRIA DE CANELAS**

**Anexo**  
**Demonstrações Financeiras**  
**2025**

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	4
3.1	Bases de Apresentação .....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	7
4	Ativos Fixos Tangíveis .....	11
5	Ativos Intangíveis .....	12
6	Custos de Empréstimos Obtidos .....	12
7	Inventários .....	12
8	Rédito .....	13
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	13
10	Benefícios dos empregados .....	14
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	15
12	Outras Informações .....	15
12.1	Investimentos Financeiros .....	15
12.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	15
12.3	Créditos a receber .....	15
12.4	Outros ativos correntes .....	16
12.5	Diferimentos .....	16
12.6	Caixa e Depósitos Bancários .....	16
12.7	Fundos Patrimoniais .....	16
12.8	Fornecedores .....	17
12.9	Estado e Outros Entes Públicos .....	17
12.10	Outros passivos correntes .....	17
12.11	Subsídios, doações e legados à exploração .....	17
12.12	Fornecimentos e serviços externos .....	18
12.13	Outros rendimentos.....	18
12.14	Outros gastos .....	18
12.15	Resultados Financeiros .....	18
12.16	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados .....	19
12.17	Acontecimentos após data de Balanço.....	19

## **1 Identificação da Entidade**

---

A “ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE HUMANITÁRIA DE CANELAS” é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Instituição Particular de Solidariedade Social” com estatutos publicados no Diário da República n.º 58, Série III de 10/03/1993, com sede em Rua Delfim Lima, n.º 1875, Canelas – Vila Nova de Gaia.

Tem os seguintes objetivos:

- Promoção e proteção social e o desenvolvimento das populações procurando acorrer aos setores mais vulneráveis, crianças e jovens, deficientes e idosos;
- Prestar apoio domiciliário a doentes ou feridos incluindo o transporte a clínicas ou centros hospitalares;
- Promover a proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

---

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

### **3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### **3.1.2 Continuidade**

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas Demonstrações Financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

**3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas Demonstrações Financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

**3.1.11 Plenitude**

A informação é fiável quando nas Demonstrações Financeiras se respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

**3.1.12 Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período em cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa e seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa e seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

### 3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Edificações ligeiras	6
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento informático	5
Equipamento administrativo	6
Ferramentas e utensílios	4
Outros ativos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### 3.2.4 Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

### 3.2.5 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

### 3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de contrato de seguro exceto se o contrato resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais relacionados com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

## **3.2.7 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

## **3.2.8 Financiamentos Obtidos**

### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

## **3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as Instituições Particulares de Solidariedade Social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

#### 4 Ativos Fixos Tangíveis

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abate	Transferência	31-12-2025
Edifícios	555.831,78				555.831,78
Edificações Ligeiras	73.786,84				73.786,84
Equipamento Básico	66.993,30				66.993,30
Equipamento de Transporte	211.691,15				211.691,15
Equipamento Administrativo	25.357,31				25.357,31
Ferramentas e Utensílios	9.218,66				9.218,66
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.371,78				2.371,78
<b>Ativo Fixo Tangível Bruto</b>	<b>945.250,82</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>945.250,82</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Edifícios	250.624,53	11.116,64			261.741,17
Edificações Ligeiras	28.400,94	4.951,19			33.352,13
Equipamento Básico	61.447,30	1.211,42			62.658,72
Equipamento de Transporte	208.672,57	1.811,16			210.483,73
Equipamento Administrativo	25.357,31				25.357,31
Ferramentas e Utensílios	9.218,66				9.218,66
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.371,78				2.371,78
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>586.093,09</b>	<b>19.090,41</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>605.183,50</b>
<b>Ativo Fixo Tangível Líquido</b>	<b>359.157,73</b>	<b>-19.090,41</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>340.067,32</b>

## 5 Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abate	Transferência	31-12-2025
Programas de computador	1.707,37				1.707,37
<b>Ativo Intangível Bruto</b>	<b>1.707,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.707,37</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Programas de computador	1.707,37				1.707,37
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>1.707,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.707,37</b>
<b>Ativo Intangível Líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	425,53	0,00	425,53
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>425,53</b>	<b>0,00</b>	<b>425,53</b>

## 7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024				2025		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	53,85	7.729,26	0,00	411,65	6.447,83	0,00	66,71
<b>Total</b>	<b>53,85</b>	<b>7.729,26</b>	<b>0,00</b>	<b>411,65</b>	<b>6.447,83</b>	<b>0,00</b>	<b>66,71</b>
<b>Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>				<b>7.371,46</b>			<b>6.792,77</b>

## 8 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>613.488,71</b>	<b>610.933,11</b>
Quotas de utilizadores	72.718,22	58.836,72
Quotas e joias	36.165,00	44.913,60
Transporte Doentes	74.757,59	90.484,88
Medicina Física e Reabilitação - Fisioterapia	360.130,58	351.762,32
Serviços Sociais – Bar	6.640,15	5.016,90
ISS, IP – Acordos Cooperação	63.077,17	59.918,69
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>41,00</b>	<b>1.150,00</b>
Rendimentos suplementares	41,00	1.150,00
<b>Outros Réditos</b>	<b>52,45</b>	<b>60,83</b>
Juros e rendimentos obtidos	52,45	60,83
<b>Total</b>	<b>613.582,16</b>	<b>612.143,94</b>

## 9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	Natureza	31-12-2025			31-12-2024		
		Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados
ISS, IP	Não reembolsável	0,00	0,00	63.077,17	0,00	0,00	59.918,69
C M Vila Nova Gaia	Não reembolsável	0,00	0,00	12.500,00	0,00	0,00	7.635,42
FSS (Ativos Fixos Tangíveis – Edifício)	Não reembolsável	36.312,59	0,00	1.396,63	37.709,22	0,00	1.396,63
C M Vila Nova Gaia (Ativos Fixos Tangíveis – Edifício)	Não reembolsável	181.562,44	0,00	6.983,17	188.545,61	0,00	6.983,17
C M Vila Nova Gaia (Ativos Fixos Tangíveis – Plataforma Elevatória)	Não reembolsável	40.434,71	0,00	4.951,19	45.385,90	0,00	9.261,42
C M Vila Nova Gaia (Ativos Fixos Tangíveis – Viatura)	Não reembolsável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.750,00
NORTE 2020 (Ativos Fixos Tangíveis – Edifício)	Não reembolsável	44.299,79	0,00	988,74	52.421,19	0,00	1.131,39
Particulares (Ativos Fixos Tangíveis – Edifício)	Não reembolsável	4.878,92	0,00	187,65	5.066,57	0,00	187,65
<b>TOTAL</b>		<b>307.488,45</b>	<b>0,00</b>	<b>90.084,55</b>	<b>329.128,49</b>	<b>0,00</b>	<b>90.264,37</b>

## 10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos Órgãos Sociais nos períodos de 2024 e 2025 foram de “13”. No início do período de 2025 tomaram posse os novos Órgãos eleitos para o quadriénio 2025/2028, que têm a seguinte composição:

### Assembleia Geral

Presidente – Joaquim Moreira Barbosa;

Vice-Presidente – António de Oliveira Tavares;

Secretário – Daniel da Costa Pinto.

### Direção

Presidente – Carla Alexandra de Castro Moita Dias;

Vice-Presidente – Manuel de Oliveira Dias;

Secretário – Ana Sofia Magalhães Moreira;

Tesoureiro – Alexandre José Moreira Mota;

Vogal – Manuel do Couto Pinto;

Vogal – Misael Manuel da Silva Barbosa;

Vogal – Manuel António Domingues Alves.

### Conselho Fiscal

Presidente – César Fernando Moreira Coutinho;

Vice-Presidente – Natércia Maria Barbosa Duarte;

Relator – António de Oliveira Dias.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 e em 31/12/2025 foram de “12”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao pessoal	170.317,12	164.493,46
Encargos sobre as Remunerações	35.173,68	33.664,41
Indemnizações	759,80	82,00
Seguros de Acidentes no Trabalho	3.490,83	3.736,93
Outros Gastos com o Pessoal	153,32	2.051,88
<b>Total</b>	<b>209.894,75</b>	<b>204.028,68</b>

## 11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1 Investimentos Financeiros

No período de 2025 e 2024 a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2025	2024
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>		
Fundo Compensação do Trabalho	* 0,00	1.846,94
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>1.846,94</b>

\* Valor transferido para Outros ativos correntes (ver nota 12.4), porque deve ser resgatado até 31 de dezembro de 2026.

### 12.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Quotas	14.803,25	16.046,25
<b>Total</b>	<b>14.803,25</b>	<b>16.046,25</b>

### 12.3 Créditos a receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Cientes e Utentes c/c</b>		
Cientes	60.353,87	66.052,41
<b>Total</b>	<b>60.353,87</b>	<b>66.052,41</b>

## 12.4 Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Investimentos Financeiros – Fundos Compensação do Trabalho	* 1.846,94	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	91,64
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	6.312,11
Outros devedores	1.597,65	1.597,65
<b>Total</b>	<b>3.444,59</b>	<b>8.001,40</b>

\* Ver nota 12.1.

## 12.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	3.165,40	4.084,32
Outras despesas com custo diferido	46,13	872,87
<b>Total</b>	<b>3.211,53</b>	<b>4.957,19</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 12.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	10.029,21	3.796,72
Depósitos à ordem	4.391,47	20.159,89
Depósitos a prazo	7.369,01	7.316,56
<b>Total</b>	<b>21.789,69</b>	<b>31.273,17</b>

## 12.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Reservas	39.732,11	0,00	0,00	39.732,11
Resultados transitados	-12.838,12	0,00	-6.192,19	-19.030,31
Outras variações nos fundos patrimoniais	329.128,49	0,00	-21.640,04	307.488,45
<b>Total</b>	<b>356.022,48</b>	<b>0,00</b>	<b>-27.832,23</b>	<b>328.190,25</b>

## 12.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	28.208,66	30.024,23
<b>Total</b>	<b>28.208,66</b>	<b>30.024,23</b>

## 12.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.133,52	1.313,57
<b>Total</b>	<b>1.133,52</b>	<b>1.313,57</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	206,00	319,00
Segurança Social	3.207,68	7.032,49
<b>Total</b>	<b>3.413,68</b>	<b>7.351,49</b>

## 12.10 Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Adiantamentos de clientes e utentes	0,00	0,00	0,00	68,44
<b>Pessoal</b>				
Outras operações	0,00	181,97	0,00	518,53
Credores por acréscimo de gastos	0,00	71.489,82	0,00	100.841,80
<b>Entidades do setor público administrativo</b>				
Agência p/Desenvolvimento e Coesão, IP	0,00	6.192,39	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>77.864,18</b>	<b>0,00</b>	<b>101.428,77</b>

## 12.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios das Entidades Públicas	12.500,00	7.635,42
Doações e heranças – Donativos	19.814,37	20.491,53
<b>Total</b>	<b>32.314,37</b>	<b>28.126,95</b>

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

### 12.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	333.371,75	333.734,18
Serviços especializados	31.271,80	36.435,42
Materiais	1.160,26	2.127,78
Energia e fluidos	36.265,75	42.346,81
Deslocações, estadas e transportes	0,00	105,00
Serviços diversos	13.121,98	11.728,86
Encargos com utentes	199,47	706,30
<b>Total</b>	<b>415.391,01</b>	<b>427.184,35</b>

### 12.13 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos suplementares	41,00	1.150,00
Outros	14.648,09	17.603,77
<b>Total</b>	<b>14.689,09</b>	<b>18.753,77</b>

### 12.14 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	644,20	550,00
Outros Gastos	1.423,29	361,79
<b>Total</b>	<b>2.067,49</b>	<b>911,79</b>

### 12.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	114,48	171,24
<b>Total</b>	<b>114,48</b>	<b>171,24</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	52,45	60,83
<b>Total</b>	<b>52,45</b>	<b>60,83</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-62,03</b>	<b>-110,41</b>

### 12.16 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano 2025, foi o seguinte:

Centro de Dia – 27 utentes;

Centro Convívio – 13 utentes.

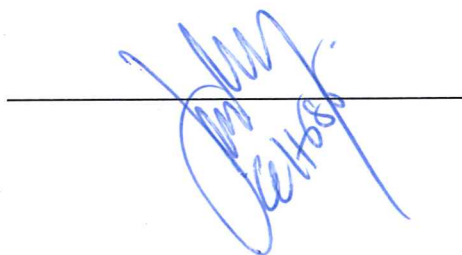
### 12.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Canelas, 31 de dezembro de 2025

O Contabilista Certificado



A Direção

